

com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

P. Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

P. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória!

P. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

18. Rito da Comunhão

P. Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T. Pai nosso... *(O celebrante continua)*

19. Canto de Comunhão

REFRÃO: *Foi com eterno amor que Eu, o teu Senhor, te escolhi, chamei à vida! / E te sustento assim, no mesmo amor sem fim: / dou-te a minha vida, escondida neste pão, / pra que vás, também, fazer o bem, ser comunhão!*

1. *Por ti chamado, para ser mais, / eu quero, lado a lado, viver da tua paz!*

2. *Livre te sigo, ó meu Senhor; / serei assim, contigo, mais vida, pão de amor!*

3. *Canto a alegria da vocação: / te sirvo a cada dia, no outro, meu irmão!*

4. *Feliz procuro a tua luz, / pois, mesmo no escuro, tua graça me conduz!*

5. *Longo é o caminho que leva aos céus: / Tu és, no pão e vinho, sustento aos passos meus!*

6. *Na tua entrega, plena e total: / meu ser que um sim carrega de vida radical!*

Momento de silêncio para oração pessoal.

Antífona da Comunhão (1Jo 3,2)

Quando o Cristo aparecer, seremos semelhantes a ele, pois o veremos como ele é.

20. Canto de Ação de Graças

REFRÃO: *300 anos de devoção a Maria, / 300 anos de oração com Maria, / 300 anos de adoração a Jesus, / nestas colinas de Aparecida.*

1. *Solidários no Sacrário, / missionários queremos ser. / Pequenininha, restaurada, / a sua Imagem nos ensinou / a ser um povo que não sabe esmorecer. / E se acaso for ferido, oprimido e esmagado, / esquecido e machucado, / outra vez recontrado, / nosso povo saberá renascer.*

21. Depois da Comunhão (De pé)

P. OREMOS: Ó Deus, que o alimento celeste por nós recebido nos transforme na imagem de Cristo, cujo esplendor quisesses revelar na sua gloriosa Transfiguração. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Ritos Finais

22. Vivência

L. *Assim como Jesus conduziu os discípulos de volta à planície, Ele também nos acompanha rumo aos nossos lares. Por Cristo fortalecidos, irradiemos por palavras e atos o mistério de amor celebrado na Eucaristia.*

23. Bênção Final e Despedida

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Deus vos abençoe com todas as bênçãos do céu e vos torne santos e puros diante dele; derrame sobre vós as riquezas da sua glória, instruindo-vos com as palavras da verdade, formando-vos pelo evangelho da salvação e inflamando-vos de amor pelos irmãos. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

T. Amém.

P. Glorificai o Senhor com vossa vida; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

ROMARIA ARQUIDIOCESANA A APARECIDA

Conforme longa tradição, nossa Arquidiocese realizará sua romaria anual ao Santuário de Aparecida. É um momento significativo de reunião de todas as paróquias, movimentos, associações e demais grupos evangelizadores. Ninguém pode ficar de fora. Nossa data é sempre o último sábado de agosto. Este ano será o dia 26. Começamos o dia às 07:00, na Tribuna do Papa, com a recitação do Rosário e a Coroação de Nossa Senhora. Em seguida, participamos da missa, presidida por D. Orani. Ao final, continuamos com a recitação do Rosário e a Via-Sacra. Não deixemos, portanto, de participar. Informe-se na secretaria de sua comunidade.

REZEMOS PELOS PADRES

Senhor Jesus, quisestes estar presente entre nós por meio de vossos sacerdotes. Nós vos damos graças pelo(s) padre(s) de nossa comunidade e por todos os padres. Fazei com que suas palavras sejam somente as vossas, que seus gestos sejam os vossos, que sua vida seja o fiel reflexo da vossa. Que eles se fortaleçam no serviço, na acolhida, na coragem, na compreensão, na esperança e na paz. Que sejam fiéis aos seus compromissos, zelosos de sua vocação e de sua entrega e que vivam com alegria a vocação recebida. Amém.

ORAÇÃO DO DIZIMISTA

“Recebi, Senhor, a minha oferta. Não é uma esmola, porque não sois mendigo! Não é um auxílio, porque não precisais dele! Também não é o que me sobra, que vos ofereço. Esta oferta representa minha gratidão! Pois o que tenho eu o recebi de vós. Amém!..”

LEITURAS DA SEMANA

07/2ª FEIRA: S. Sixto II Pp e Comps. Mts.; S. Caetano Presb.: Nm 11, 4b-15; Sl 80(81); Mt 14, 13-21; 08/3ª FEIRA: S. Domingos Presb, memória: Nm 12, 1-13; Sl 50(51); Mt 14, 22-36; 09/4ª FEIRA: Sta. Teresa Benedita da Cruz VgMt: Nm 13, 1-2.25-14, 1.26-30.34-35; Sl 105(106); Mt 15, 21-28; 10/5ª FEIRA: S. Lourenço Diácono Mt, festa: 2Cor 9, 6-10; Sl 111(112); Jo 12, 24-26; 11/6ª FEIRA: Sta. Clara Vg, memória: Dt 4, 32-40; Sl 76(77); Mt 16, 24-28; 12/SÁBADO: Sta. Joana Francisca de Chantal, Rlg: Dt 6, 4-13; Sl 17(18); Mt 17, 14-20.

COM APROVAÇÃO ECLESIAÍSTICA

Publicação da Coordenação de Pastoral da Arquidiocese do Rio de Janeiro.
Rua Benjamin Constant, 23 – CEP 20241-150 – Rio de Janeiro, RJ – Telefax: 2292-3132.
Cantos selecionados pela Comissão Arquidiocesana de Música Sacra.

PORTAL DA ARQUIDIOCESE
DO RIO DE JANEIRO
www.arquidiocese.org.br

EDITORA NOSSA SENHORA DA PAZ: Rua Joana Angélica, 71 – Ipanema
CEP: 22420-030 – Rio de Janeiro, RJ – Brasil – Tel.: (21) 2521-7299 - Fax: (21) 2513-2955 – editora@nspaz.org.br





A MISSA

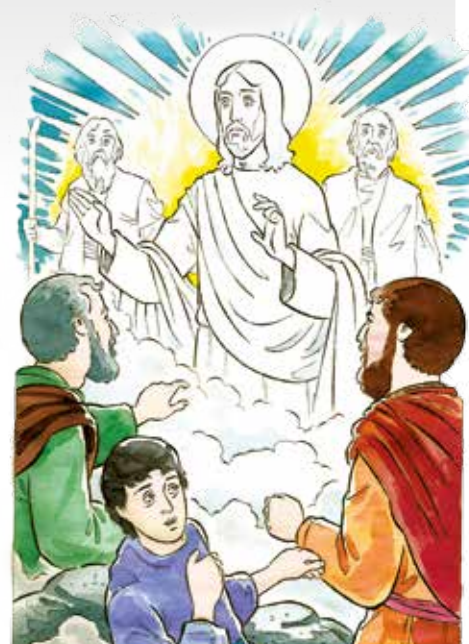


Ano A – nº 45 – 6 de agosto de 2017

Transfiguração do Senhor

Festa – 18º Domingo do Tempo Comum
Mês Vocacional – Dia do Padre

Celebramos hoje a festa da Transfiguração do Senhor. Nela, recordamos que Jesus, caminhando rumo a Jerusalém, percebeu a fragilidade dos discípulos e, transfigurando-se, os fortaleceu na missão. Mesmo diante de grandes dificuldades, o discípulo permanece firme porque seu fundamento é o Senhor, cuja onipotência o discípulo sabe encontrar até mesmo no sofrimento. No primeiro domingo de agosto, celebramos também o Dia do Padre. Rezemos, portanto, junto com todas as intenções que trazemos a esta missa, pelos padres de nossa comunidade, por todos os padres e para que surjam, cada vez mais, santas e numerosas vocações.



Ritos Iniciais

1. Canto de Entrada

(De pé)

1. Senhor, tu me chamaste, o olhar no meu olhar. / Vem e vê onde moro e eu te farei feliz! / Senhor, Senhor, contigo quero estar, / pois teu amor primeiro me escolheu e quis!

REFRÃO: Não quero ter certeza de nada, meu Senhor: / saber que tudo sabes me acalma o coração! / E basta-me a certeza do teu eterno amor: / estar sempre a teu lado, tua mão na minha mão!

2. Senhor, tu me enviaste depois ao meu irmão: / Vai! Dize o que tu viste: eu sou o Sumo Bem! / Senhor, Senhor, me inflama o coração / e o teu amor em mim não deixará ninguém.

3. Senhor, eu sempre volto, aqui é meu lugar! / "Sem mim tu nada podes, pois tudo vem de mim!" / Senhor, Senhor, contigo vou ficar: / tu és meu fundamento, meu começo e fim!

2. Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T. Bedito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

Antífona da Entrada

(Cf. Mt 17,5)

O Espírito Santo apareceu na nuvem luminosa e a voz do Pai se fez ouvir: Este é o meu Filho amado, nele depositei todo o meu amor. Escutai-o.

3. Ato Penitencial

P. O Senhor, transfigurado no Monte Tabor, nos convida à perseverança e à fidelidade. Examinemos nossa consciência para melhor celebrarmos os santos mistérios.

(Pausa).

P. Senhor, que vos transfigurastes para o sustento dos discípulos, tende piedade de nós.

T. Piedade! Piedade! Piedade de nós.

P. Cristo, que compreendeis e socorreis a nossa fraqueza, tende piedade de nós.

T. Piedade! Piedade! Piedade de nós.

P. Senhor, que incessantemente nos fortaleceis para a missão, tende piedade de nós.

T. Piedade! Piedade! Piedade de nós.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. Hino de Louvor

P. Glória a Deus nas alturas,

T. e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, / Deus Pai todo-poderoso: / nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, / Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, / só vós, o Senhor, / só vós, o Altíssimo, / Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. Oração

P. OREMOS: Ó Deus, que na gloriosa Transfiguração de vosso Filho confirmastes os mistérios da fé pelo testemunho de Moisés e Elias, e manifestastes de modo admirável a nossa glória de filhos adotivos, concedei aos vossos servos e servas ouvir a voz do vosso Filho amado, e compartilhar da sua herança. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.



Liturgia da Palavra

L. Em meio às adversidades da vida, o Senhor Jesus fortalece os discípulos, os quais, deste modo, permanecem firmes na missão.

6. Primeira Leitura

(Sentados) (Dn 7,9-10.13-14)

Leitura da Profecia de Daniel

P. Eu continuava olhando até que foram colocados uns tronos, e um Ancião de muitos dias aí tomou lugar. Sua veste era branca como neve e os cabelos da cabeça, como lã pura; seu trono eram chamas de fogo, e as rodas do trono, como fogo em brasa. ¹⁰Derramava-se aí um rio de fogo que nascia diante dele; serviam-no milhares de milhares, e milhões de milhões assistiam-no ao trono; foi instalado o tribunal e os livros foram abertos. ¹³Continuei insistindo na visão noturna, e eis que, entre as nuvens do céu, vinha um como filho de homem, aproximando-se do Ancião de muitos dias, e foi conduzido à sua presença. ¹⁴Foram-lhe dados poder, glória e realeza, e todos os povos, nações e línguas o serviam: seu poder é um poder eterno que não lhe será tirado, e seu reino, um reino que não se dissolverá. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. Salmo Responsorial [Sl 96(97)]

REFRÃO: Deus é Rei, é o Altíssimo, muito acima do universo.

1. Deus é Rei! Exulte a terra de alegria, * e as ilhas numerosas rejubilem! Treva e nuvem o rodeiam no seu trono, * que se apóia na justiça e no direito.

2. As montanhas se derretem como cera * ante a face do Senhor de toda a terra; e assim proclama o céu sua justiça, * todos os povos podem ver a sua glória.

3. Porque vós sois o Altíssimo, Senhor, † muito acima do universo que criastes, * e de muito superais todos os deuses.

8. Segunda Leitura (2Pd 1,16-19)

Leitura da Segunda Carta de São Pedro

Caríssimos: ¹⁶Não foi seguindo fábulas habilmente inventadas que vos demos a conhecer o poder e a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo, mas sim, por termos sido testemunhas oculares da sua majestade. ¹⁷Efetivamente, ele recebeu honra e glória da parte de Deus Pai, quando do seio da esplêndida glória se fez ouvir aquela voz que dizia: “Este é o meu Filho bem-amado, no qual ponho o meu bem-querer.” ¹⁸Esta voz, nós a ouvimos, vinda do céu, quando estávamos com ele no monte santo. ¹⁹E assim se nos tornou ainda mais firme a palavra da profecia, que fazeis bem em ter diante dos olhos, como lâmpada que brilha em lugar escuro, até clarear o dia e levantar-se a estrela da manhã em vossos corações. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. Aclamação ao Evangelho

(De pé) (Cf. Mt 17,5c)

REFRÃO: Aleluia! Aleluia! Aleluia!

1. Eis meu Filho muito amado, nele está meu bem-querer, escutai-o, todos vós!

10. Evangelho (Mt 17, 1-9)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

P. NAQUELE TEMPO, ¹Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, seu irmão, e os levou a um lugar à parte, sobre uma alta montanha. ²E foi transfigurado diante deles; o seu rosto brilhou como o sol e as suas roupas ficaram brancas como a luz. ³Nisto apareceram-lhes Moisés e Elias, conversando com Jesus. ⁴Então Pedro

tomou a palavra e disse: “Senhor, é bom ficarmos aqui. Se queres, vou fazer aqui três tendas: uma para ti, outra para Moisés, e outra para Elias”. ⁵Pedro ainda estava falando, quando uma nuvem luminosa os cobriu com sua sombra. E da nuvem uma voz dizia: “Este é o meu Filho amado, no qual eu pus todo meu agrado. Escutai-o!” ⁶Quando ouviram isto, os discípulos ficaram muito assustados e caíram com o rosto em terra. ⁷Jesus se aproximou, tocou neles e disse: “Levantai-vos, e não tendes medo”. ⁸Os discípulos ergueram os olhos e não viram mais ninguém, a não ser somente Jesus. ⁹Quando desciam da montanha, Jesus ordenou-lhes: “Não conteis a ninguém esta visão até que o Filho do Homem tenha ressuscitado dos mortos”. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. Homilia (Sentados)

Momento de silêncio para meditação pessoal.

12. Profissão de Fé (De pé)

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso,

T. criador do céu e da terra, / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado. / Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia; / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica; / na comunhão dos santos; / na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. / Amém.

13. Preces da Comunidade

P. Ao celebrarmos a glória que o Senhor Jesus manifestou na Transfiguração, elevemos nossas preces a Deus Pai todo-poderoso, aclamando:

T. A vós, ó Deus, poder e glória eternamente!

1. Por todos os que, iluminados pela graça do Batismo, testemunham, com suas vidas, o brilho da glória do Reino dos Céus,

“O SACERDOTE É O AMOR DO CORAÇÃO DE JESUS”
SÃO JOÃO MARIA VIANNEY

FELIZ DIA DO PADRE

ARQUIDIOCESE DE SÃO SEBASTIÃO DO RIO DE JANEIRO

2. Pelos padres, cujo dia hoje celebramos e que, por sua vida e seu trabalho, fazem transparecer no mundo a glória da Ressurreição,

3. Por todas as pessoas que, mesmo diante do sofrimento, são capazes de testemunhar a fidelidade ao vosso plano de amor,

4. Por todos os que, fortalecidos pela Eucaristia, perseveram no testemunho de amor, esperança, justiça e paz,

(Outras intenções)

P. Ó Deus, olhai com bondade as preces do vosso povo, multiplicai os dispensadores dos vossos mistérios e fazei-os perseverar no vosso amor. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Liturgia Eucarística

14. Canto das Ofertas (Sentados)

1. *Nos caminhos deste mundo onde andei, / a tristeza me cortou o coração: / ao ver homem contra homem, / ao ver vida contra vida, / desespero e solidão, / violência sem medida.*

REFRÃO: *Que poderei ao Senhor apresentar, / além da oferta do vinho e do pão? / Em procissão, eu me achego ao teu altar, / e te ofereço por inteiro o coração.*

2. *Este encontro plenifica o meu viver, / e descubro qual a minha vocação: / sem reserva e sem temor, / trabalhar pela verdade, / espalhando pelo chão as sementes da bondade.*

3. *O meu nome está escrito no seu livro: / os meus dias e as minhas intenções. / Quando ando e quando paro, / pelas costas, pela frente, / quando canto e quando falo, / teu olhar está presente.*

15. Convite à Oração (De pé)

P. Orai, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

16. Oração Sobre as Oferendas

P. Santificai, ó Deus, as nossas oferendas pela gloriosa Transfiguração do vosso Filho, e purificai-nos das manchas do pecado no esplendor de sua luz. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

17. Oração Eucarística III

Prefácio

O mistério da Transfiguração

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Perante testemunhas escolhidas, Jesus manifestou sua glória e fez resplandecer seu corpo, igual ao nosso, para que os discípulos não se escandalizassem da cruz. Desse modo, como cabeça da Igreja, manifestou o esplendor que refulgiria em todos os cristãos. Unidos à multidão dos anjos e dos santos, celebramos a vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, / Senhor, Deus do universo! / O céu e a terra proclamam a vossa glória. / Hosana nas alturas! / Bendito o que vem em nome do Senhor! / Hosana nas alturas!

P. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

P. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e **†** o Sangue

de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

P. Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

P. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

P. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, **N. (o santo do dia ou o padroeiro)** e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

P. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o Papa **N.**, o nosso Bispo **N.**,



Centro Arquidiocesano de Pastoral Vocacional

(21) 2292-3132 R. 438

pastoralvocacional@arquiocese.org.br

www.arqrio.com • Formação • Espaço Vocacional

“Cultivar e guardar a criação” (Gn 2:15)

Assim é o chamado de Deus.